

DESVENDANDO A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica é aquela que acontece no momento da gestação, parto, nascimento ou pós-parto. Pode ser física, psicológica, verbal, sexual, discriminatória, possuindo condutas excessivas, desaconselhadas e muitas vezes prejudiciais à saúde da mulher. Essas práticas submetem mulheres a normas rígidas e muitas vezes desnecessárias, que não respeitam os seus corpos e seu ritmo natural impedindo-as de exercer seu protagonismo durante o parto. **OBJETIVO:** A revisão de literatura pretende auxiliar na conceituação da violência em mulheres e padronizar diretrizes de atendimento humanizado para que médicos identifiquem e enfrentem tais situações, evidenciando a necessidade de realizar mudanças práticas e imediatas a respeito da saúde da mulher e do bebê, humanizando a assistência durante o parto e minimizando intervenções desnecessárias que violam os direitos das mulheres. **METODOLOGIA:** Este resumo é uma revisão narrativa que propõe trazer informações sobre a violência obstétrica a partir de dados de estudos de casos. Foram escolhidos 17 artigos entre os anos de 2002 e 2020 desde que estivessem em português, inglês ou espanhol, de livre acesso na internet, explicassem o que é a violência obstétrica e trouxessem relatos reais de vítimas. **RESULTADO:** A grande maioria das mulheres vítimas da violência obstétrica sofrem, em ordem decrescente, toque vaginal doloroso, negação de anestesia, episiotomia sem indicação, negação de acompanhante, gritos e xingamentos por parte dos profissionais de saúde e, em menor porcentagem mas existente, assédio e amarração à maca. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica ocorre quando a mulher é humilhada e violentada, perdendo a autonomia de seu corpo e de suas escolhas. A grande dificuldade no combate à essa violência é a falta de informação entre as mulheres. As formas de resolução para essa problemática é a qualificação de profissionais para humanização do parto e a disseminação acerca dessa violência com o desenvolvimento de produções científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Obstétrica. Parto